

MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

LIMA, Letícia Mariane Vieira¹

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

MARTINIUK, Viviane Cristina²

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

RESUMO

Com a finalidade de se entender melhor sobre a música e seu poder sobre nós foi realizado a pesquisa para o artigo. Podemos ver no texto que a música na educação infantil tem colaborado para a melhoria no desenvolvimento dos alunos, favorecendo a alfabetização e o letramento, facilitando para as crianças um acesso de aprendizagem à comunicação e escrita de um jeito mais natural e o dinâmico. O ensino de Música desde a antiguidade é relacionado com a educação infantil e sua formação. Estudos científicos na atualidade comprovam a relação da Música com os diversos aspectos do desenvolvimento global dos seres humanos nos processos lógicos, sensório motores e emocionais. A Música é um elemento altamente incentivador, um fator de motivação e se destaca na educação como uma das linguagens da Arte e em alguns momentos da rotina diária como recurso didático de ensino e aprendizagem de forma lúdica, despertando o imaginário e abrindo as portas para novas aprendizagens. Existe benefícios para a saúde mental e física que será enfatizado um pouco mais no artigo, e é para todas as idades.

Palavras chaves: Melodia, Desenvolvimento, Ferramenta, Aprendizagem, Crianças

ABSTRACT

In order to better understand music and its power over us, the research for this article was conducted. We can see in the text that music in early childhood education has contributed to the improvement in the development of students, favoring literacy and literacy, facilitating for the children a learning access to communication and writing in a more natural and dynamic way. Music teaching has been related to early childhood education and training since ancient times. Scientific studies nowadays prove the relationship between music and the various aspects of the global development of human beings in logical, sensory-motor, and emotional processes. Music is a highly encouraging element, a motivating factor, and stands out in education as one of the languages of Art and in some moments of the daily routine as a didactic teaching and learning resource in a playful way, awakening the imaginary and opening the doors to new learning. There are benefits to mental and physical health that will be emphasized a little more in the article, and it is for all ages.

Keywords: melody, development, tool, learning, children

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia do 4º ano – FAIT. E-mail: leticiamariane@gmail.com

² Mestre pela Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP – Professora nos cursos de Administração, Pedagogia e Psicologia. E-mail: vicma_prof@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A música tem uma função muito importante na educação infantil, visto que é considerada uma fonte essencial para o crescimento do ser humano, e também propicia a estimular competências criativas possibilitando que a criança produza e inove sempre que for instigada, contribuindo assim para o desenvolvimento de inúmeras áreas do cérebro e da linguagem, aprimorando a sensibilidade e a habilidade de concentração da criança.

A partir de muito pequenas, a maior parte das crianças envolvem-se com a música, neste momento a maioria delas apresentam o gosto por ouvir e cantar músicas, assim sendo, aprender a música, ouvir, brincar de roda, são dinâmicas que provocam, estimulam e manifestam além do gosto musical.

A música no contexto da educação infantil vem, ao longo de sua história, atendendo a vários objetivos os quais alheios às questões próprias dessa linguagem, tem sido em muitos casos, suporte para atender a vários propósitos, como a formação de hábitos, atitudes e comportamentos, como por exemplo: lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, respeitar o farol e etc (RNCEI, 1998).

Durante a socialização da criança no espaço escolar, a linguagem é a principal ferramenta de comunicação da mesma, a linguagem assim conforme Brécia (2003, p.25), destaca: “A música é uma linguagem universal, estando presente em todos os povos, independentemente do tempo e do espaço em que se localizam”. Dessa forma a criança se socializa em seu meio, observando, interagindo e aperfeiçoando sua aprendizagem.

A música é uma linguagem, pode ser representada por meio de diferentes gêneros musicais, ela traz sensações, sentimentos, emoções, memórias, para cada pessoa que escuta é um sentimento diferenciado. É um formato mais considerável e criativa de se apresentar algo, ela nos faz pensar, raciocinar, criar laços afetivos e emocionais, por meio da música, expressamos felicidade, tristeza, calma, agitação, gratidão, compaixão, entre outros sentimentos.

Este artigo tem como objetivo observar e reconhecer a importância e o modo com que a música favorece o desenvolvimento de aprendizagem da criança, identificar os principais pontos trabalhados pela música na educação: ampliando as

experiências na área ao ritmo, audição e expressão corporal, desenvolver a atenção o interesse e sensibilidade em conexão com a música, diferenciar os sinais.

2. A MÚSICA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO

Do ponto de vista histórico, a educação da criança esteve sob a responsabilidade exclusiva da família durante séculos, porque era no convívio com os adultos e outras crianças que elas participavam das tradições e aprendia as normas e regras da sua cultura.

2.1 A música como linguagem de inclusão

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música está presente em todas as culturas, nas mais diversas situações: festas e comemorações, rituais religiosos, manifestações cívicas, políticas etc. Faz parte da educação desde muito tempo, sendo que, na Grécia antiga, era considerada fundamental para a formação dos futuros cidadãos, ao lado da matemática e da filosofia (RCNEI, 1998).

Para Sekeff (2009), a música é um poderoso agente de estimulação motora, sensorial, emocional e intelectual.

Sabemos que desde o início, a audição dos pequenos está bem desenvolvida e ela é fundamental para a transformação e ampliação do intelecto. É o instrumento educacional mais potente do que qualquer outro, além de proporcionar que a criança demonstre seus sentimentos e emoções com qual não reconhece não sabendo demonstrar.

2.2 A Educação musical e sua abordagem na história

Segundo Amaral e Pereira (2009) a educação musical teve início na Grécia, dada à influência dos mitos gregos para o homem contemporâneo. Ambos importantes filósofos, Platão (427-347 a.C) e Aristóteles (384-322 a.C), concordam que a música molda o caráter do homem, considerando-a resultado da emoção subjetiva. Já Pitágoras (570 - 495 a.C.) concebe a música como um sistema de sons

e ritmos regidos pelas mesmas leis matemáticas que operam na criação, vindo-a em seu aspecto objetivo, que induz a serena contemplação do universo. Inspirados nestas ideias, a música para os gregos é vista de duas maneiras, uma que acredita na relação entre ela e os sentimentos e outra regida sobre leis matemáticas universais.

Já, na era medieval o maior propósito da música era louvar a Deus e o controle do aprendizado musical foi confiado à Igreja. A criança talentosa era levada à Igreja para aprender o ofício de músico, objetivo era centrado na boa produção musical, destinada a atender às necessidades litúrgicas das Igrejas, não existindo nenhuma preocupação com o desenvolvimento musical da criança ou com sua educação e bem-estar. A família medieval não era afetiva e a sociedade não via a criança e o adolescente como vemos hoje. A criança pequena era vista como um animalzinho, fonte de diversão e entretenimento para os pais. Dado o elevado número de mortes de crianças não havia preocupação com a educação infantil. A produção musical da Idade média é quase exclusivamente litúrgica. Há poucos registros de música profana, por conta principalmente da precariedade da escrita musical. O aprendizado de ambas assemelhasse e era procurado em obediência ao espírito da época (AMARAL; PEREIRA 2009).

Na década de 90, o Ministério da Educação divulgou o referencial nacional para a educação infantil (RNCNEI, 1998) inserindo a música na educação como mecanismo de aprendizagem. Com o início desse recurso foi despertado mais pesquisas a respeito da importância da música para tal.

A canção trabalha no desenvolvimento da linguagem verbal e não verbal, para os pequenos que estão na fase de aprender a pronúncia correta das palavras podem ser beneficiados com o incentivo musical através dos elementos envolvidos, sendo o armazenamento, dicção e informações.

Para Brito (2003), o envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação do intestino.

A voz materna também constitui material sonoro especial e referência afetiva para eles, pois suas melodias e seus toques, é pura música, ou é aquilo que depois

continuaremos para sempre a ouvir na música: uma linguagem onde se percebe o horizonte de um sentido que, no entanto, não se discrimina em signos isolados, mas que só se intui como uma globalidade em perpétuo recuo não verbal, intraduzível, mas à sua maneira, transparente (WISNIK, 1998).

Para Betti et al (2013), na infância, os sons assumem um papel fundamental no desenvolvimento da linguagem, ao explorar um objeto a criança passa a perceber que existe uma reprodução sonora, e simultaneamente passa a compreender que existem ritmos e melodias e passa a reproduzi-lo mesmo sem ajuda de um adulto. A música pode auxiliar a criança no seu desenvolvimento cognitivo e, por isso deve ser valorizada no âmbito escolar a fim de potencializar a imaginação, a linguagem, a atenção, a memória e outras habilidades, além de contribuir de forma eficaz no processo de ensino- aprendizagem.

Com isso, Gonçalves et al (2009) ressalta que a criança não é um ser estático, ela interage o tempo todo com o meio, e a música tem esse caráter de provocar interações, pois ela traz em si ideologias, emoções, histórias, que muitas vezes se identificam com as de quem ouvem.

2.3 A música como estímulo sonoro ao desenvolvimento infantil

O estímulo sonoro aumenta as conexões entre os neurônios e, de acordo com cientistas de todo o mundo, quanto maior a conexão entre os neurônios, mais brilhante será o ser humano (BRITTO, 2003 apud CONSONI, 2009). O som e o ritmo empregados juntos, despertam e refinam a sensibilidade da criança, provocam cordialidade e entusiasmo, prendem a atenção e estimulam, auxiliando na ação educativa (WEIGEL, 1988).

Beber (2012) enfatiza que o uso da música em escolas como auxiliar no desenvolvimento infantil tem revelado sua importância singular, pois através das canções vive, explora, o meio circundante e cresce do ponto de vista emocional, afetivo e cognitivo, cria e recria situações que ficam gravadas em sua memória e que poderão ser realizadas quando adultos.

Para Zambrini apud Yogi (2003) [...] independente das condições em que a criança vive, brincar é natural dela. A atividade lúdica é fundamental, pois contribui para sua vida afetiva e intelectual. [...] teremos adultos equilibrados. A presença de

momentos lúdicos na vida escolar da criança leva-a a grandes descobertas, à autossuficiência, ao crescimento e ao desenvolvimento cognitivo, à construção de julgamentos ético-morais, ao aprendizado de fazer escolhas. [...] Educação Musical é uma proposta de socialização em grupo não apenas de formadora de conteúdo.

De acordo com Vygotsky apud Strapazzon, (2013) e Willens (2013) se encontram na ciência da Psicologia, no desenvolvimento humano. Os estudos de Vygotsky estavam voltados para a interação social do indivíduo, para a compreensão das origens sociais e para bases culturais do desenvolvimento individual do ser humano. Willens na educação musical propôs o canto como fonte de reconhecer culturalmente o indivíduo e por ser natural ao ser humano, ao cantar ele pode de forma espontânea, interagir socialmente. O canto virá de —dentro para fora, pois o ouvir interior é desenvolvido pelo ato de cantar, antes de falar ou cantar, ocorre o pensamento.

O canto desempenha um papel de grande importância na educação musical infantil, pois integra melodia, ritmo e frequentemente a harmonia, sendo excelente meio para o desenvolvimento da audição. Quando cantam, as crianças imitam o que ouvem e assim desenvolvem condições necessárias a elaboração do repertório de informações que posteriormente lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem. É importante apresentar as crianças canções do cancionário popular infantil, da música popular brasileira, entre outras que possam ser cantadas sem esforço vocal, cuidando também, para que os textos sejam adequados a sua compreensão. Letras muito complexas, que exigem muita atenção das crianças para a interpretação, acabam por comprometer a realização musical (RCNEI, 1998).

2.4 Uma experiência musicalizada

Descrito no RCNEI (1998), a experiência com a musicalização é muito importante pois vai além do brincar. A música incentiva a dança e o canto com as crianças, considerando suas necessidades de contato corporal vínculo afetivos. Deve-se cuidar para que os jogos e brinquedos não estimulem a imitação gestual mecânica e estereotipada que, muitas vezes, se apresenta como modelo às crianças.

Para Christianson (2014), a música desempenha um papel de grande importância na educação musical infantil, pois integram melodia, ritmo e frequentemente harmonia, sendo excelente meio para o desenvolvimento da audição. Quando cantam, as crianças imitam o que ouvem e assim desenvolvem condições necessárias a elaboração do repertório de informação que posteriormente lhes permitirá criar e se comunicar por intermédio dessa linguagem.

3. METODOLOGIA

Este trabalho utilizou de procedimentos metodológico, a pesquisa bibliográfica, a partir da qual foi feita uma revisão da temática em questão, usando recursos da abordagem qualitativa no tratamento do conteúdo pesquisado. Dialogando com precursores da área, como Wallon, Vygotsky, Gordon dentre outros, com o objetivo de fazer um breve passeio na história da Educação Infantil e da Música na Educação enfatizando os avanços e recuos teórico da área que nos ajudaram na visibilidade e conceituação da temática.

Destacamos ainda os objetivos do presente artigo: pesquisar através da literatura a História da Educação Infantil; Identificar as contribuições da música no processo de ensino aprendizagem e analisar a música no contexto educacional infantil. Partindo desse contexto foi elaborado o trabalho final a partir de um levantamento bibliográfico, que teve como palavras-chave: música, educação infantil e ensino aprendizagem, as plataformas de pesquisa utilizadas foram: Periódicos da Capes, Scielo, revistas científicas e de bibliotecas, bem como livros de autores conceituados na área.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Música como linguagem é responsável por estimular pensamentos, ideias e os sentimentos e emoções mais intrínsecos da criança trabalhando o emocional e o afetivo. Contribui para a estimulação da percepção espacial e matemática, tendo em vista as porções cerebrais responsáveis estarem muito próximas, no lado esquerdo do cérebro, o que oferece uma percepção espacial e matemática mais adequada realizando conexões cerebrais em rede, deste modo a criança pode ler um símbolo musical, tocar um instrumento, cantar uma melodia e ainda desenvolver o raciocínio

lógico e abstrato. As atividades coletivas musicais ainda estimulam a socialização da criança.

Nesta via de aprendizagem, a música se constitui elemento necessário em todas as etapas do desenvolvimento do ser humano, pois afeta a mente, o corpo e as emoções; além de ser lúdica, é extremamente prazerosa. Quando aliada a Psicopedagogia junto à aprendizagem, a música auxilia no desenvolvimento do educando, reduzindo níveis de estresse, ajudando no equilíbrio, trabalhando com a sensibilidade humana. Trata a coordenação motora, acuidade auditiva, socialização, coordenação e alfabetização. Como uso preventivo e nas intervenções psicopedagógicas, contribui para a abertura de canais de comunicação e autoconhecimento favorecendo à estímulos necessários para a aprendizagem.

Parafraseando Jeandot (1990), abordar o estudo da música como processo de desenvolvimento cognitivo da criança, traz à tona o prazer que a ludicidade causa no processo educativo, desmistificando na sala de aula que esse processo é chato e cansativo. As crianças gostam de acompanhar as músicas com movimentos corporais, como palmas, sapateados e danças, o que facilita a forma como o educador pode utilizá-la em sala de aula.

Conhecer o estudo da música desde muito pequeno é importante, pois esta arte permite o desenvolvimento de diversos benefícios para o processo formativo humano, integral do ser, e nossa herança cultural. Ensina a criança sobre seus relacionamentos, tanto em sua cultura como com as outras.

As atividades musicais servem de motivação e estímulo para as crianças contribuindo para a elevação de sua autoestima, trabalhando o belo e estimulando as sensibilidades realizando grandes transformações.

Nesta linha de ensino-aprendizagem, é necessário que os educadores sejam criativos, executando suas metodologias e sempre que oportuno, utilizar do uso da música de acordo com a faixa etária das crianças. Com poucos recursos, muita força de vontade e comprometimento é possível obter bons resultados, afinal, o que mais importa é a maneira como os materiais são utilizados, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem, acreditando que a escola (professores e corpo técnico pedagógico) são gentes construtores de uma efetiva aprendizagem, isso ocorre

melhor quando cada membro desta equipe faz seu papel com responsabilidade e ética profissional.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, T. A.; PEREIRA, J. **Música na Educação Infantil**. Corleone. São Paulo, 2009.
- BRITO, T. A. **Música na Educação Infantil Proposta para a formação integral da criança**. Editora Petrópolis. São Paulo, 2ª Edição, 2003.
- BETTI, E. et all. **Música na escola primária**. Ed. Petrópolis Rio de Janeiro 2013.
- BRASIL. C.N. E. Resolução CNE/CEB nº 5/2009. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 18 dez. de 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/rceb05_09.pdf. Acesso em: 10 abr. 2021.
- CONSONI, I. A.G. **A contribuição da música na educação**. Psicopedagoiaonline. São Paulo.1998-2013. Disponível em: Acesso em:11 de abr.2021.
- CHISTIANSO, Helen. **A música no desenvolvimento da criança**. Tradução de MENEZES, Dinah Bezerra Coleção o Mundo da Criança. Ed. Delta, Rio de Janeiro. 2014.
- GONÇALVES, A. R.; SIQUEIRA, G.M.; SANCHES, T. **A importância da música na educação infantil com crianças de 5 anos**. Lins. 2009. Disponível em: Acesso em: 28 mai. 2021.
- SEKEFF, F. I. W. **Mulher, mercado de trabalho e as configurações familiares do século XX**. Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG – Brasil – Nº 02 – Ano I – 10/2012 Reg.: 120.2.095–2011 – PROEXC/UFVJM – ISSN: 2238-6424. Acesso em: 10 abr. 2021.
- STRAPAZZON, M.A.L. **A Música no desenvolvimento da criança na educação Infantil**. 2013.
- WEIGEL, A.M.G. **Brincando de música: experiência com sons, ritmos músicas e movimento na pré-escola**. Coleção pré-escolar. 1ª ed. Porto Alegre: Kuarup, 1988.
- WILLENS, E. **As bases psicológicas da educação musical**. Suíça: Edições Pró-música, 2013.
- WISNIK, E. **As bases psicológicas da educação musical**. Suíça: Edições Pró-música, 1998.

ZAMBRINI, K.; YOGI, Y. **A Música no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil**. Petra, 2013.